

Erros marcam provas do Mack

A comissão que realiza o vestibular da Universidade Mackenzie decidiu anular três das 75 questões da prova de Comunicação e Expressão, Física e Química, aplicada ontem. Outras cinco questões estão sendo contestadas e também podem ser desconsideradas. As perguntas que perderam valor são as de número 20, 35 e 39 da prova A e suas correspondentes 55, 41 e 37 da prova B.

Os erros do primeiro exame do Mackenzie foram levantados pelo curso pré-vestibular Etapa. As questões foram criticadas porque apresentavam omissão de dados nos enunciados ou alternativas erradas. O caso mais grave foi o da questão 20 da A e 55 da B. Nela, o examinador perguntava de quem é o poema *Motivo*. Nas quatro alternativas, porém, não aparecia o nome de sua autora, Cecília Meirelles. A única literata que figurava entre as possíveis respostas era Clarice Lispector, que foi contestada e romancista.

O professor Osni Rodrigues, presidente da comissão do ves-

tibular, disse que apurará as causas das falhas. Afirmou, contudo, que os erros podem ter decorrido do "excesso de zelo quanto à segurança da prova". O Etapa, segundo seu coordenador-geral, Eduardo Bindi, ainda reclama a anulação das questões 9, 14, 38, 48 e 50 da prova A e suas correspondentes 69, 64, 38, 28 e 26 da B. A partir das 9 horas, para os 8.356 inscritos às 1.400 vagas dos cursos técnico-científicos e de artes e comunicações. Ontem, num levantamento preliminar, o Mackenzie constatou a abstenção de 9,3% dos candidatos. A prova de hoje será de Matemática, Biologia e Estudos Sociais. Nos dias 15 e 16, será realizado o vestibular para os 15.148 inscritos aos cursos da área de Humanas.

Na Pontifícia Universidade Católica (PUC), o vestibular começou ontem sem problemas. Houve 22% de abstenção entre 15.190 inscritos. Hoje, a partir das 8 horas, serão aplicadas as provas de Geografia, Química e Biologia. (J.C.)